



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS E POLÍTICOS (IESP)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA

A agenda da Agricultura Familiar na Política Externa Brasileira: o processo de internacionalização de políticas em organismos internacionais

Juliana R. Luiz

Resumo:

Esta tese de doutorado busca, usando como arcabouço teórico a Teoria Crítica das Relações Internacionais, identificar – partindo de uma agenda emancipatória – se é possível transformar o modus operandi dos organismos internacionais, tendo como meta-poder o conceito-chave. No caso concreto deste estudo, é analisado o processo brasileiro de internacionalização da agenda de desenvolvimento rural que, dentre seus principais pilares, está o fortalecimento da agricultura familiar. Metodologicamente, a análise se vale da abordagem de process tracing a fim de identificar os canais que atuaram em função da internacionalização da agenda da agricultura familiar brasileira. A partir daí se busca identificar como o Brasil vem atuando em três diferentes organismos internacionais (reconhecidos por seu peso na área agrícola) - Mercosul (regional), ONU-FAO (setorial), OMC (comercial) – e em que medida a nova agenda emancipatória tem impacto na transformação desses espaços e no próprio papel do país.